

Perfil do atendimento em homeopatia da Clínica Escola Veterinária (CEVET) da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Paraná, Brasil

Homeopathic approach profile of Veterinary Teaching Clinic (CEVET) at Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Paraná, Brazil

Felipe Lopes Campos¹
Luciano Augusto Benin²
Vanessa Maria Frizon de Camargo³

Resumo

A homeopatia foi criada no século XVIII pelo médico alemão Samuel Christian Hahnemann (1755-1843) fundamentada no princípio da similitude *similia similibus curantur* que significa o “semelhante cura o semelhante”, isto é, a doença deve ser tratada com uma substância capaz de produzir sintomas semelhantes ao que o paciente apresenta. Este sistema terapêutico visa a medicar o paciente partindo da totalidade dos sintomas, incluindo as alterações físicas e comportamentais na busca no medicamento *simillimum*. O setor de Homeopatia veterinária da Clínica Escola Veterinária da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) fornece atendimento a cães e gatos apresentando diversos distúrbios. Com este trabalho buscou-se a avaliação nosológica dos pacientes atendidos, assim como a distribuição das principais afecções e relação dos medicamentos prescritos. Os dados apresentados foram levantados a partir das fichas de atendimento clínico do Ambulatório do Serviço de Homeopatia Veterinária da Clínica Escola da UNICENTRO, no período de outubro de 2008 a agosto de 2009.

Palavras-chave: homeopatia veterinária; cães; gatos; *simillimum*.

Abstract

Homeopathy was developed in the 18th century by German physician Samuel Christian Hahnemann (1755-1843) based on the principle of similarity “*similia*

1 M.Sc.; Médico Veterinário; Professor Colaborador Departamento de Medicina Veterinária; Coordenador do projeto de extensão em Homeopatia Veterinária da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO; Rua Camargo Varela de Sá, 03, 85.040-080, Guarapuava, Paraná, Brasil; E-mail: campos.79@gmail.com

2 Discente de Medicina Veterinária, estagiário do setor de Homeopatia Veterinária da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO; E-mail: benin_luciano@hotmail.com

3 Discente de Medicina Veterinária, estagiária da Clínica Escola Veterinária da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO; E-mail: mad_vane@hotmail.com

similibus curantur” which means “Let like cures like”. In other words, the disease should be treated by a substance capable of producing similar symptoms to those being suffered by the patient. This therapeutic system aims to medicate the patient based on the totality of symptoms, including physical and behavioral alterations, in order to find the *simillimum* drug. The sector of veterinary homeopathy of the Veterinary Teaching Clinic at the Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) provides homeopathic care to dogs and cats with several clinical disorders. In this study, we searched the nosologic evaluation of patients, the distribution of pathologies and the list prescribed drugs. The data presented were gathered from the forms of clinical care of the sector of Veterinary Homeopathy of the Teaching Clinic at UNICENTRO, from October 2008 to August 2009.

Key words: veterinary homeopathy; dogs; cats; *simillimum*.

Introdução

A homeopatia tem por base tratar as enfermidades através de substâncias derivadas de plantas, animais, minerais, substâncias químicas sintéticas ou drogas convencionais, em quantidades ínfimas, usando um processo de preparação especial, com o objetivo de colocar em ação os mecanismos de cura do próprio corpo (KOSSAK-ROMANACH, 2003).

Esse sistema terapêutico foi criado no século XVIII pelo médico alemão Samuel Christian Hahnemann (1755-1843) fundamentado no princípio da similitude *similia similibus curantur* que significa o “semelhante cura o semelhante”, isto é, a doença deve ser tratada com uma substância capaz de produzir sintomas semelhantes ao que o paciente apresenta (BAROLLO, 1995; BENEZ, et al., 2002). O organismo, estimulado de forma semelhante à totalidade sintomática da doença natural por um medicamento capaz de produzir uma doença artificial dinamicamente mais forte, reage buscando o estado de equilíbrio (CARILLO JUNIOR, 2000).

O *simillimum* é todo medicamento cuja patogenesia melhor coincide com as manifestações psíquicas, gerais e locais.

Tal medicamento será qualquer uma das substâncias estudadas e constantes na Matéria Médica Homeopática, estando a indicação da droga na dependência das características do indivíduo (COSTA, 1988; BENITES, 1999; KOSSAK-ROMANACH, 2003).

Segundo Kossak-Romanach, (2003), no animal doente, determinada droga removerá aquelas manifestações passíveis de serem provocas em animais sadios. Quando as manifestações dominantes ou detectáveis clinicamente prevalecerem em nível funcional, naturalmente neste nível, será buscada a correlação de semelhança, através da qualificação, modalidade e relação de concomitância de cada manifestação.

O homeopata busca, além das alterações físicas do doente, outros sinais e sintomas que caracterizem o indivíduo em sua totalidade. Das partes, chega-se ao todo, sendo este raciocínio chamado sintético. A homeopatia segue este raciocínio, pois só descobrindo a totalidade sintomática do doente, não apenas a doença, é que se encontrará o medicamento mais semelhante capaz de cobrir a totalidade sintomática. A terapêutica não se prende à entidade nosológica (CARILLO JUNIOR, 2000; HAHNEMANN, 2001).

O parágrafo 19 do Organon de Samuel Hahnemann diz:

“As enfermidades não são mais do que alterações do estado de saúde do indivíduo que se manifestam por sinais mórbidos. A cura só é possível por uma volta ao estado de saúde do indivíduo enfermo. Então é evidente que os medicamentos nunca poderiam curar as enfermidades se não possuíssem o poder de alterar o estado de saúde do homem”(HAHNEMANN,2001).

Os sinais de uma enfermidade, sejam em homens ou animais, são os direcionadores para o seu diagnóstico e a mesma deve ser conhecida em sua totalidade, ou seja, não apenas abordando a alteração física e sim todos os fatores comportamentais (BENEZ et al., 2002; KOSSAK-ROMANACH, 2003)

Hahnemann, no parágrafo § 153 relata:

“Nessa busca de um remédio específico homeopático, isto é, na comparação do conjunto de sintomas do mal natural com a relação de sintomas dos medicamentos conhecidos, cuja finalidade é encontrar entre estes um agente morbífico artificial, correspondente, por semelhança, à doença a ser curada, deve se ter em mente, precípua e exclusivamente os sinais e sintomas do caso de doença que forem mais fortes, singulares, incomuns e peculiares característicos, pois é principalmente e quase que só a estes que, na relação dos sintomas do medicamento escolhido, devem corresponder os que são muito semelhantes, a fim de construir o mais conveniente para efetuar a cura”.

O objetivo da consulta homeopática é revelar os sintomas do paciente, de forma a permitir sua comparação com as características dos medicamentos descritos na Matéria Médica, visando selecionar o *simillimum* (HAHNEMAN, 2001; CAIRO, 2002).

O setor de pequenos animais da Clínica Escola da Universidade Estadual do Centro-Oeste (CEVET-UNICENTRO) está localizado na cidade de Guarapuava, no Estado do Paraná. Atende cães e gatos da região, nas diferentes especialidades veterinárias e serve como clínica-escola para estudantes do curso de medicina veterinária. O setor de homeopatia veterinária teve início com a criação de um projeto de extensão em homeopatia veterinária. Na homeopatia, há grupos de animais encaminhados por outros setores assim como animais que foram levados diretamente a este serviço por seus proprietários.

As consultas são registradas em fichas clínicas apropriadas, servindo como fontes de informações nosológicas e parâmetro de avaliação clínica. Este trabalho objetivou descrever o perfil dos pacientes atendidos pelo setor de Homeopatia Veterinária, assim como realizar o levantamento dos diagnósticos clínicos e os medicamentos prescritos, no período de outubro de 2008 a agosto de 2009.

Material e Métodos

Os dados apresentados foram levantados a partir das fichas de atendimento clínico do Ambulatório do Serviço de Homeopatia Veterinária da clínica escola da UNICENTRO, no período de outubro de 2008 a agosto de 2009, período este de vigência do projeto de extensão em homeopatia veterinária. Neste estudo foram abordados o perfil nosológico dos pacientes atendidos e os principais medicamentos prescritos.

Resultados e Discussão

A análise das fichas de atendimento revelou o predomínio da espécie canina em

relação à felina, assim como o predomínio do sexo masculino conforme tabela 1. Em estudo retrospectivo realizado por Bueno et al, (2008) o mesmo resultado foi encontrado, ao analisar o total de atendimentos do setor de pequenos animais nos anos de 2007 e 2008 na mesma clínica escola veterinária. Estes dados nos permitem observar uma procura maior por cães, o que pode refletir um interesse maior por esta espécie por parte dos proprietários. Os felinos apresentam-se mais independentes e territorialistas e essa característica nem sempre corresponde às expectativas de muitos proprietários.

Tabela 1. Total de atendimentos por espécie e sexo no setor de homeopatia veterinária da CEVET-UNICENTRO

Espécie	Sexo		Total
	Macho	Fêmea	
Cão	24	20	44
Gato	8	3	11
Total	32	23	55

A procura pelo setor de homeopatia veterinária foi bastante diversa em relação às queixas principais apresentadas. Vale ressaltar que, em alguns casos, a queixa principal não correspondia ao problema de maior gravidade do paciente e que alguns pacientes apresentavam sintomas não perceptíveis pelo proprietário como as alterações cardiovasculares (NELSON; COUTO, 2006; BICHARD; SCHERDING, 2008).

Na tabela 2, pode-se observar a distribuição das afecções por sistemas. As afecções de pele lideraram a procura pelo referido atendimento, seguidas pelas gastrintestinais e neoplasias, concordando com o encontrado por Brunelli et al. (1998) ao fazer estudo retrospectivo dos atendimentos em homeopatia veterinária no Rio de Janeiro.

Nos atendimentos foram observados, em alguns casos, mais de um sistema acometido, como por exemplo, a concomitância entre manifestação dermatológica e urinária. As neoplasias representaram a terceira posição entre as afecções, todas em pacientes caninos, sendo um tricoblastoma na região supra-orbital, um tumor pagetóide na região mamária e os demais tumores na cadeia mamária, não diagnosticados. Nos tumores de mama, observou-se, na maior parte dos casos, que os mesmos encontravam-se mais pendulares, de forma a facilitar o processo cirúrgico indicado na sequência, além disso, o quadro geral dos pacientes era visivelmente melhor.

Tabela 2. Atendimentos por afecções e sistemas no setor de homeopatia veterinária da CEVET-UNICENTRO

Patologias	Nº de casos
Afecções de pele	15
Afecções gastrintestinais	10
Neoplasias	6
Afecções comportamentais	5
Afecções genito-urinárias	4
Afecções locomotoras	4
Afecções do ouvido	3
Afecções odontológicas	2
Outros	5

Consultas visando à terapia comportamental seguiram a mesma abordagem destinada aos demais casos, no entanto nem sempre a terapia medicamentosa foi preconizada, tendo em vista que alguns distúrbios, como exemplo, a agressividade, de acordo com sua etiologia, podem ser trabalhados sem a utilização de substâncias medicamentosas (BEAVER, 2001). Este perfil de atendimento era bastante minucioso exigindo uma investigação bastante profunda para a escolha do medicamento, quando necessário.

Nos pacientes tinham idade entre 45 dias e quinze anos. Percebeu-se ao longo deste período, animais com idade bastante avançada, o que pode refletir uma maior qualidade de vida que cães e gatos vêm adquirindo com o desenvolvimento e acesso aos diferentes setores da saúde animal, seja através de uma nutrição adequada à espécie, ou pela divulgação de programas preventivos como vacinação e vermifugação.

Os medicamentos utilizados, assim como as potências preconizadas estão distribuídos na tabela 3. Foi preconizado medicamento único, porém em dois casos em que os pacientes apresentavam quadro agudo referente à lesão traumática, optou-se pelo alternismo (utilização de mais de um medicamento em frascos diferentes em momentos alternados) como método terapêutico, onde mesclamos *Arnica montana*, *Hypericum perforatum* e *Rhus toxicodendrum* que, em conjunto, atuam em quadros caracterizados por dor, tumefação, disfunções articulares e ligamentares (ALLEN, 2000; CAIRO, 2002; RIBEIRO FILHO, 2002; LATHOUD, 2004), de forma a obter um resultado rápido. Preconizam o uso de diluições mais baixas como 3DH (diluição decimal) e 6CH (diluição centesimal) como aquelas capazes de terem uma ação organotrópica e a partir de 12 CH, onde não se encontra mais matéria do medicamento, quando houve a necessidade de tratar alguns sintomas comportamentais (COSTA, 1988; KOSSAK-ROMANACH, 2003).

No trabalho, desenvolvido ao longo do período de vigência do projeto de extensão em homeopatia veterinária, preconizou-se a utilização do medicamento único como forma terapêutica, e foram obtidos resultados satisfatórios nos diferentes quadros apresentados. Nos dois pacientes em que se

utilizou o alternismo, não individualizamos os pacientes de forma que foram preconizados os sintomas agudos decorrentes da lesão, o que apesar de não seguir a linha que adotamos como meta de nosso trabalho, atingiu um resultado rápido e eficaz.

Tabela 3. Medicamentos prescritos nos atendimentos de Homeopatia Veterinária na CEVET-UNICENTRO

Medicamentos	Diluição
Apis mellifica	6CH
Arnica Montana	3DH, 6CH 100 CH
Aveloz	30 CH
Berberis vulgaris	6 CH
Cactus grandiflorus	3DH
Calcarea carbonica	6CH, 12CH
Chelidonium majus	6CH
Conium maculatum	6CH
Crataegus	3DH
Echinacea angustifolia	6CH, 9CH
Hiosciamus niger	30CH
Histaminun	6CH
Hypericum perforatum	3DH, 6CH
Lac caninun	6CH
Lycopodium clavatum	30CH
Phosphorus	6CH, 30CH
Pulsatilla nigricans	15CH, 30CH
Rhus toxicodendrum	3DH, 6CH
Ruta graveolens	6CH
Silicia terra	6CH
Spongai tosta	3DH
Sulphur	9CH
Terebentina	6 CH

Conclusão

O número de animais atendidos pelo setor de homeopatia veterinária foi numericamente pequeno. Porém se considerar que o serviço apresentado por este setor é relativamente recente, esse número ganha maior significância. A procura pela homeopatia veterinária revela um maior esclarecimento da população sobre esta especialidade que se mostra eficiente em sua atuação, de fácil aceitação pelo paciente e de baixo custo.

Referências

ALLEN, H. C. **Sintomas-chave da matéria médica homeopática**. São Paulo: Dynamis editorial, 2000. 381p.

BAROLLO, C. R. **Aos que tratam pela homeopatia**. 7. Ed., São Paulo: Typus, 1995.

BEAVIER, B. V. **Comportamento canino** – um guia para veterinários. São Paulo: Roca, 2001. 431p.

BENEZ, S. M.; BOERICKE, S.; CAIRO, N.; JACOBS, P. H.; MACLEOD, G.; SCHROYENS, F.; TIEFENTHALER, A.; VIJNOVSKY, B.; WOLFF, H. G. **Manual de Homeopatia Veterinária** - Indicações clínicas e patológicas – teoria e prática. São Paulo: Robe Editorial, 2002. 593p.

BENITES, R. N. Matéria médica e a escolha do medicamento homeopático. **Clínica Veterinária**, v.21, p.42-43, 1999.

BICHARD, S. J.; SCHERDING, R. G. **Manual saunders de clínica de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2008. 2048p.

BRUNELLI, S. R. A.; PINTO, L. F.; RIBEIRO, R. C. Casuística Ambulatorial do Serviço de Homeopatia Veterinária do Instituto Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman. **Revista Homeopatia Brasileira**, v.4,n.1,p.507-513,1998.

BUENO, A. V. I.; FÁVERO, C. L.; GERON, C. C.; TAKAYAMA, C. M.; CAMPOS, F. L. Perfil da população canina e felina assistidas pelo serviço de pronto atendimento da clínica escola veterinária (DEVET- UNICENTRO) no biênio 2007- 2008. In: SALÃO DE EXTENSÃO E CULTURA, 1., 2008, Guarapuava, **Anais...** Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, 2008.

CAIRO, N. **Guia de medicina homeopática**. São Paulo: Livraria Teixeira, 2002. 1090 p.

CARILLO JUNIOR, R. **Homeopatia, medicina interna e terapêutica**. São Paulo: Livraria editora, 2000. 184p.

COSTA, R. A. **Homeopatia atualizada – escola brasileira**. Rio de Janeiro: Petrópolis, 1988. 276p.

HAHNEMANN, S. **Organon da arte de curar**. São Paulo: Robe Editorial, 2001. 248p.

KOSSAK-ROMANACH, A. **Homeopatia em 1000 conceitos**. São Paulo: Editora Elcid, 2003. 557p.

LATHOUD, J. A. **Estudo de matéria médica homeopática**. São Paulo: Organon, 2004. 1150p.

NESLSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1324p.

RIBEIRO FILHO, A. **Novo repertório de sintomas homeopático**. São Paulo: Robe Editorial, 2002. 1201p.